

Assalto e pânico no BH Shopping

VIOLÊNCIA

Roubo a joalheria assustou clientes e funcionários na véspera do Dia das Mães, segunda data mais importante para o comércio. Criminosos conseguiram fugir

TARDE DE PÂNICO NO BH SHOPPING

GUSTAVO WIENCK

O sábado ensolarado que parecia perfeito para um passeio e a compra do presente especial se transformou em pesadelo para quem estava, na tarde de ontem, no BH Shopping, no Bairro Belvedere, na Região Centro-Sul da capital. Na véspera do Dia das Mães, três homens armados renderam funcionários da joalheria Manoel Bernardes e levaram joias, especialmente relógios da marca Rolex, um dos mais caros do mundo. Na ação, quebraram vitrines internas com martelo.

O shopping ficou fechado durante 1h30min para uma varredura de loja em loja, feita por homens do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar (Bope/MG). A PM também enviou ao local equipes da Rotam. Ninguém foi preso nem houve feridos. Na loja do primeiro piso da joalheria Manoel Bernardes, que tem duas unidades no BH Shopping, não houve problemas. Clientes do shopping ficaram presos em lojas e restaurantes enquanto a ação transcorria.

De acordo com informações da Polícia Militar, o assalto ocorreu às 14h, quando os três bandidos, que usavam camisas dos times Cruzeiro e Atlético, entraram no estabelecimento que fica no quarto piso, interligado com lojas Rolex e Montblanc, e renderam os funcionários. Durante o assalto, houve um disparo, considerado pela PM como "tiro intimidativo".

MOMENTOS DE PAVOR Uma mulher que estava num restaurante do BH Shopping e pediu para não ser identificada contou os momentos de pavor vividos na véspera do Dia das Mães. Ela disse que estava almoçando, quando "tomou ciência" do caso. "Ficamos presos dentro do restaurante, que ficou com as portas abaixadas. Não pedíamos nos movimentar", relatou. "Na sequência, eles fugiram e as portas subiram. Mas eles não saíram do shopping: voltaram e começaram, novamente, a gritaria".

O jornalista Matheus Adler fazia compras em um supermercado instalado no centro de compras, quando foi surpreendido pela movimentação causada pelo assalto. Segundo ele, "os estampidos causados pelos tiros" fizeram com que clientes fossem se esconder nos fundos da loja, onde há um acougue. "Tinha muita gente gritando, correndo e chorando. Houve também pessoas passando

mal", disse o jornalista, que estava no fundo da loja e ficou impossibilitado de sair, pois as portas ficaram fechadas.

Nas cenas de vídeos que circularam na tarde de ontem, era visível o desespero das pessoas que estavam no shopping. Muita gente correndo, outros se protegendo debaixo das mesas do restaurante.

TESTEMUNHAS Trabalhadores de dois estabelecimentos contaram ao Estado de Minas ter visto homens martelando a vitrine que fica no centro da loja. A quebra dos vidros teria ocorrido para facilitar a execução do roubo.

"Eles martelavam a vitrine e arrancavam as joias", disse uma testemunha, sob anonimato. À reportagem, ela afirmou ter visto os homens levando um refém durante a fuga. A tese foi corroborada por outras pessoas.

A testemunha disse ainda: "Quando vi eles quebrando os vidros, achei que fosse um cliente revoltado. Mas, ai, gritaram que era assalto". A mesma cena foi vista por trabalhadores de um outro local do shopping. "Quebraram os vidros da vitrine, pegaram as coisas e colocavam em uma mochila". Frequentadores de um restaurante nas imediações ficaram retidos no espaço por cerca de 1h40min. Depois, foram liberados sob escolta policial.

LADO DE FORA Nas cancelas do estacionamento, os veículos foram vistoriados, e os policiais verificavam a presença de fugitivos embaixo dos bancos traseiros ou nos porta-malas.

Depois do assalto, segundo testemunhas, os participantes do roubo reapareceram no corredor que abriga a joalheria, armados. "Não consegui sequer pensar. Voltamos para o fundo da loja", falou a funcionária de uma loja do mesmo piso.

As vitrines externas da joalheria não foram quebradas. Elas foram cobertas para evitar a visualização dos procedimentos feitos pelos policiais no interior do estabelecimento. Agentes fizeram a segurança do espaço.

REABERTO Às 16h12, o BH Shopping divulgou comunicado informando que havia restabelecido suas atividades e estava em funcionamento, além de estar colaborando com as autoridades de segurança pública.

O shopping ficou fechado durante 1h30min. No entanto, a loja do quarto piso que foi assaltada não reabriu ontem.



Policiais fazem vistoria em loja após frequentadores do shopping da Região Centro-Sul de BH viverem momentos de Terror



Policiais fortemente armados percorreram corredores à procura dos criminosos



Segundo a polícia, ninguém ficou ferido durante o assalto, ocorrido por volta das 14h



Veículos que saíram do estacionamento do shopping após interdição durante o crime foram vistoriados por policiais militares

COMO FOI O ASSALTO



Por volta das 14h, três homens armados entram na Joalheria Manoel Bernardes, no BH Shopping



Os assaltantes usavam camisas dos times Cruzeiro e Atlético



Após renderem os funcionários da joalheria, os assaltantes roubaram 13 relógios da marca Rolex e outras joias



Durante o assalto, houve um disparo, considerado pela PM como "tiro intimidativo"



Apavorados, as pessoas que estavam nas lojas e restaurantes correram ou se esconderam debaixo de mesas



Homens do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar (Bope) foram chamados e fizeram varredura para localizar os bandidos, em vão

MARCOS VIEIRA/EMV, A PRESS

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

MARCOS VIEIRA/EMV, A PRESS

ILUSTRAÇÕES: MARCELO LEVY // FONTE: POLÍCIA MILITAR

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 9